



# PESQUISA – COVID 19

LEVANTAMENTO DE TRABALHADORES AFASTADOS

Osasco, maio de 2021

## Análise dos afastamentos por suspeita de COVID-19

Diante da incidência de COVID-19 entre os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, realizamos um levantamento que permitisse verificar seu grau de alcance e os segmentos afetados, a fim de considerar como a pandemia tem impactado nossos serviços.

Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa realizada através do preenchimento de um formulário respondido pelo próprio trabalhador ou via uma planilha preenchida pelos gerentes administrativos das unidades de gestão direta ou indireta gerando uma amostra de 158 trabalhadores.

A partir das informações fornecidas pelos equipamentos da Secretaria de Assistência Social, é possível observar um expressivo número de casos cujo resultado foi positivo para COVID-19, sendo responsável por 42% dos casos de afastamento do trabalho. Apesar da porcentagem de negativos ser ligeiramente maior, 47%, a taxa de contaminação foi extremamente alta. (Gráfico 1)

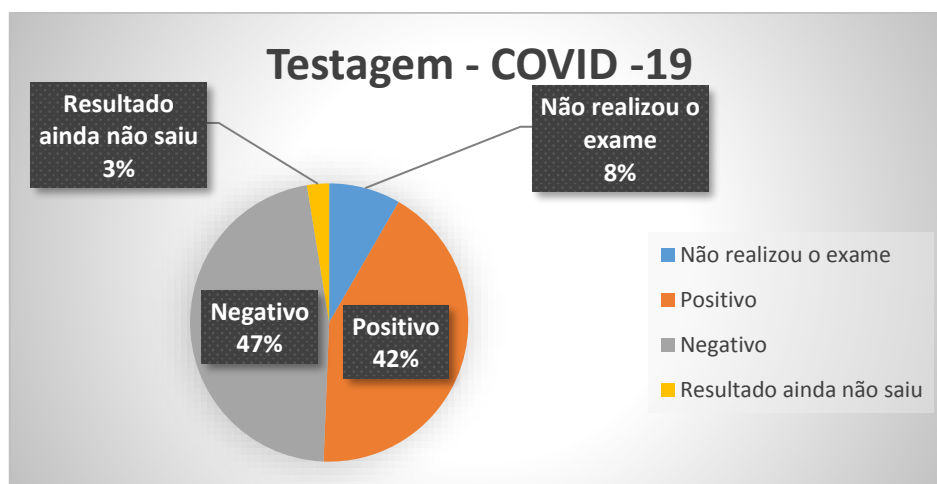


Gráfico 1

Tal resultado se mostra ainda mais expressivo ao dividirmos os afastamentos por área de atuação, de modo que o segmento de trabalhadores que atua em serviços de acolhimento institucional para idosos e pessoas com deficiência testou positivo para COVID-19 em 91% das situações de afastamento do trabalho. (Gráfico 2). Além disso, a suspeita de COVID-19 foi responsável pelo afastamento de 22% dos trabalhadores desse segmento.

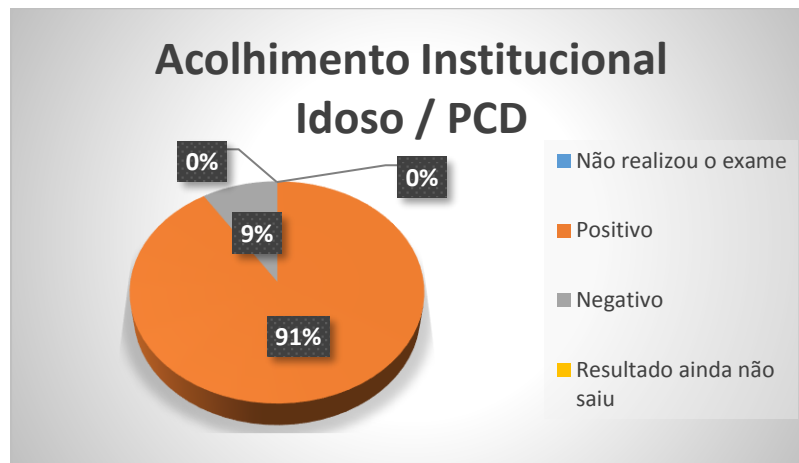


Gráfico 2

Os profissionais da sede da Secretaria de Assistência Social, por sua vez, testaram positivo em 75% dos casos, representando assim o segundo grupo com maior número de pessoas acometidas pela doença. (Gráfico 3) Os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, de administração indireta, tiveram uma ocorrência de 52% de testagem positiva. Por fim, os trabalhadores do segmento da pessoa em situação de rua testaram positivo em 39% dos afastamentos. (Gráfico 4 e 5)

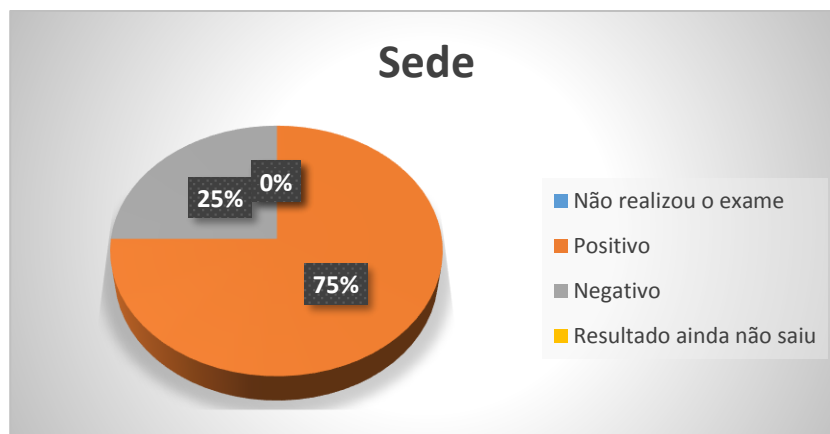


Gráfico 3

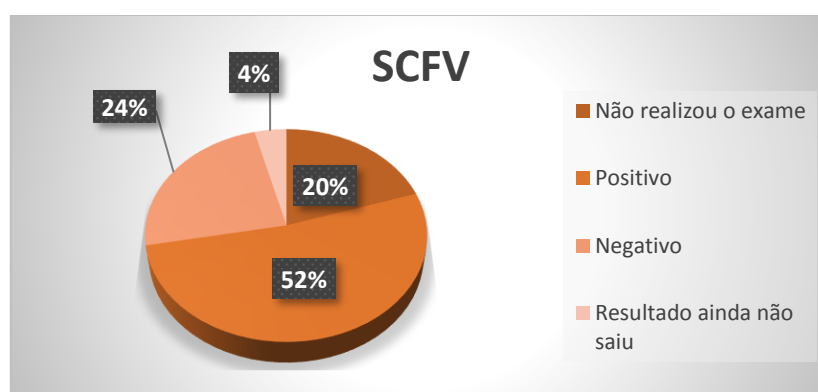


Gráfico 4

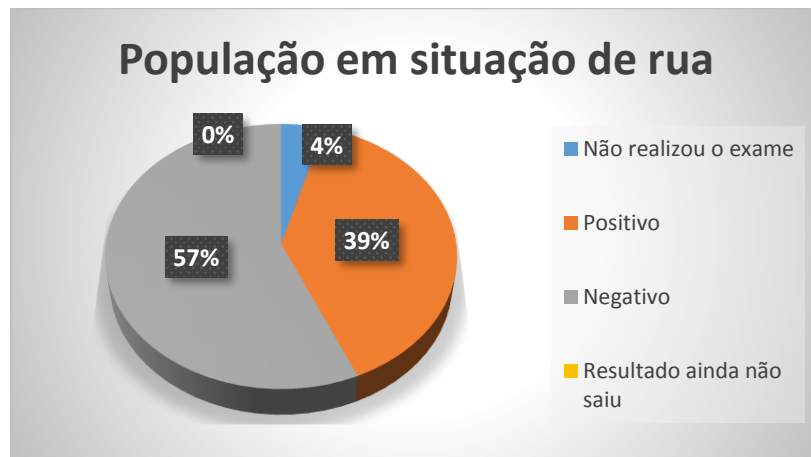


Gráfico 5

Os demais segmentos, sendo eles CRAS, CREAS e Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes tiveram uma taxa de positivos que variou entre 19 a 27% e uma taxa de cerca de 30% dos trabalhadores afastados em algum período. (Gráfico 6, 7 e 8)

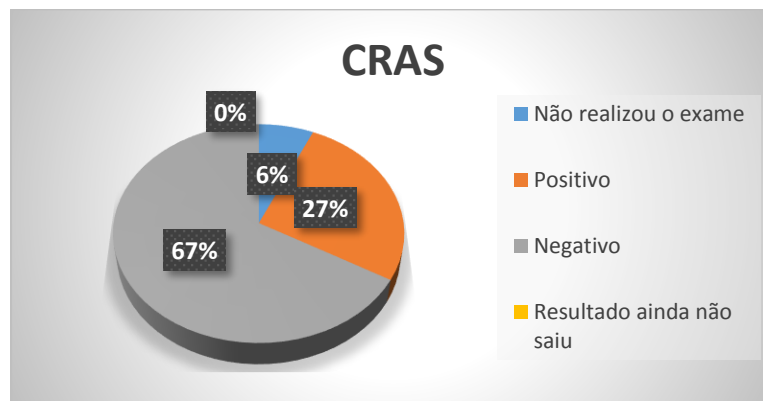


Gráfico 6

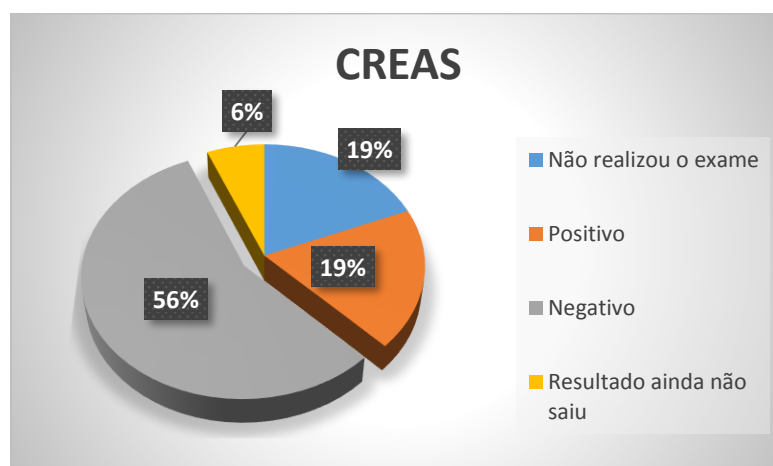


Gráfico 7

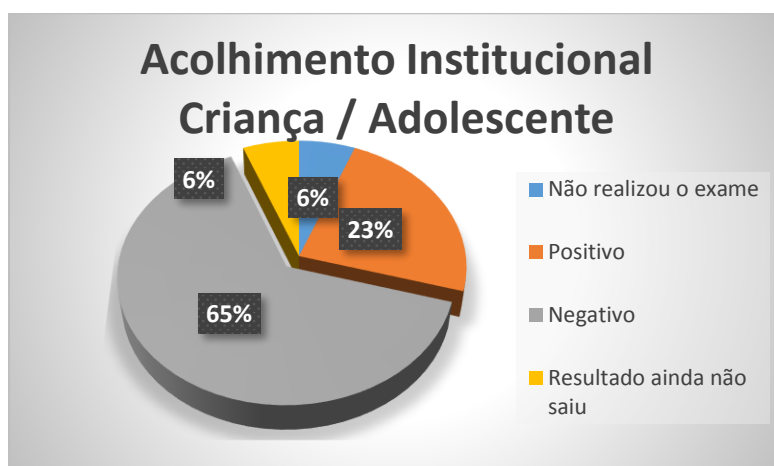


Gráfico 8

A taxa de internação ficou em 3% do total de casos de afastamento e de óbito 1% do total. (Gráfico 9 e 10)



Gráfico 9



Gráfico 10

Importante ressaltar que sabidamente ocorreu uma subnotificação dos casos, de modo que os números poderiam ser ainda maiores, caso os equipamentos e departamentos da Sede tivessem respondido integralmente. Há casos de conhecimento público que não foram fornecidos em que pese termos enviado solicitações aos responsáveis. Além disso, devido ao teletrabalho alguns trabalhadores não precisaram se afastar em situações de suspeita de Covid-19, de modo que tais informações não aparecem na análise.

Ainda assim os dados colhidos permitem observar o impacto da pandemia nos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social e, sendo Assistência Social, considerada serviço essencial, estando os profissionais altamente expostos e podendo ser vetores do vírus, a necessidade da vacinação prioritária para todos os trabalhadores que ainda não foram imunizados.

**Eliana Monteiro – Diretora da Gestão do SUAS**

**Dayane Alves da Silva – Assistente Social**

**Gustavo Lopes Borba – Psicólogo**

**Milena de Oliveira Lourenço - Psicóloga**



**Telefone: 2183-6710**

**e-mail: [vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br](mailto:vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br)**

**VIGILÂNCIA  
SOCIOASSISTENCIAL**

— Prefeitura de Osasco —